

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Medidas para combater a invasão de terras indígenas no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista. Não se esqueça: seu texto deve ter mais de 7 (sete) linhas e, no máximo, 30 linhas.

TEXTO 1

Invasões

Foram registrados, em 2021, 305 casos de invasões possessórias, exploração ilegal de recursos naturais e danos ao patrimônio, em 226 terras indígenas, em 22 estados. Essas ações foram marcadas, na maioria dos casos, pela “intensidade, continuidade, quantidade e imposição da força e violência contra as comunidades indígenas”.

O número já é maior que o de 2020, quando houve 263 casos de invasão registrados em 201 terras em 19 estados e três vezes pior que em 2018, quando foram contabilizados 109 desses casos.

Dados de junho de 2022, sujeitos a revisão, apontaram 176 casos de assassinatos de indígenas em 2021, com destaque para Amazonas, Mato Grosso do Sul e Roraima. Nesse universo, 29 vítimas eram mulheres, 146 homens e uma pessoa não teve o gênero identificado. A maioria (67%) tinha entre 20 e 59 anos. Os homicídios atingiram 39 jovens de até 19 anos, o que representa mais de um quinto dos casos. A agressão por meio de disparo de arma de fogo ou arma não especificada foi utilizada em 39,2% dos casos e a agressão por meio de objeto cortante ou penetrante, em 36,4% dos registros.

Também são numerosos os casos de tentativa de homicídio, homicídio culposo, lesões corporais, racismo, discriminação étnico-cultural e violências sexuais. O relatório chama atenção para o fato de ser “impossível mensurar com precisão o número de vítimas” de violência sexual entre os ianomâmis.

[https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2023/04/19-de-abril-povos-indigenas-lutam-por-mais-
visibilidade-e-valorizacao](https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2023/04/19-de-abril-povos-indigenas-lutam-por-mais-visibilidade-e-valorizacao)

TEXTO 2

Invasão portuguesa

Em 1500, os portugueses desembarcaram no “Novo Mundo”, a América, tomando posse das terras. Em seguida, tiveram os primeiros contatos com os nativos, designados pelos portugueses de “selvagens” e, posteriormente, indígenas. Havia cerca de 3 milhões de nativos, divididos em 1.000 povos diferentes.

Alguns historiadores chamaram o primeiro contato entre portugueses e os povos indígenas de “encontro de culturas”, como uma tentativa – equivocada – de amenizar as péssimas relações que foram mantidas, desde o começo.

Na realidade, desde o início do processo de colonização portuguesa houve “desencontro de culturas”, que correspondeu a um processo de extermínio e submissão dos indígenas – tanto por meio dos conflitos com os portugueses quanto pelas doenças trazidas por estes, como a gripe, a tuberculose e a sífilis.

Desde então, a história dos povos indígenas é marcada pela brutalidade, escravidão, violência, doenças e genocídio.

Extermínio dos povos indígenas

No primeiro século de contato, 90% dos indígenas foram exterminados, principalmente por meio de doenças trazidas pelos colonizadores, como a gripe, o sarampo e a varíola. Nos séculos seguintes, milhares de vítimas morreram ou foram escravizadas nas plantações de cana-de-açúcar e na extração de minérios e borracha.

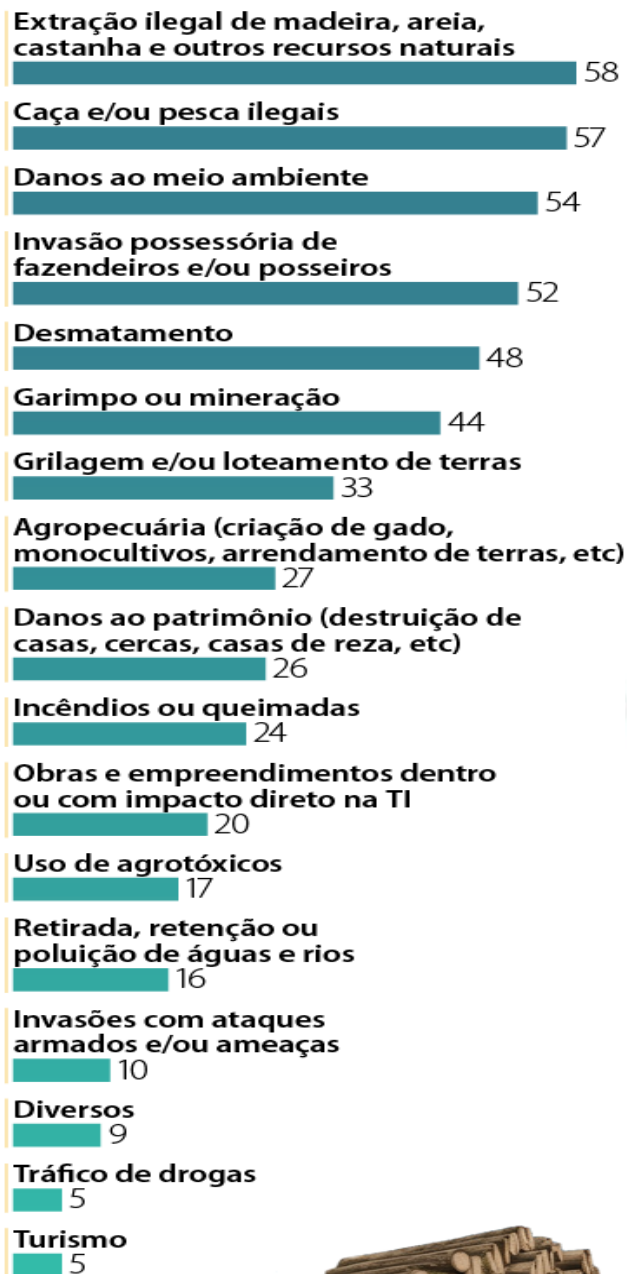
Em cinco séculos, 700 das 1.200 nações indígenas foram exterminadas. Segundo pesquisas do antropólogo Darcy Ribeiro, 55 povos desapareceram somente na primeira metade do século 20.

Na década de 1950, a população tinha caído para um número tão baixo que foi previsto que nenhum indígena sobreviveria até o ano de 1980. Estima-se que, em média, um povo se tornou extinto a cada ano entre 1900 e 1957.

<https://www.fundobrasil.org.br/blog/povos-indigenas-historia-cultura-e-lutas/#:~:text=Invas%C3%A3o%20portuguesa,divididos%20em%201.000%20povos%20diferentes>

TEXTO 3

Tipo de invasão ou dano ao patrimônio indígena em 2021



Fonte: Conselho Indigenista Missionário (Cimi)